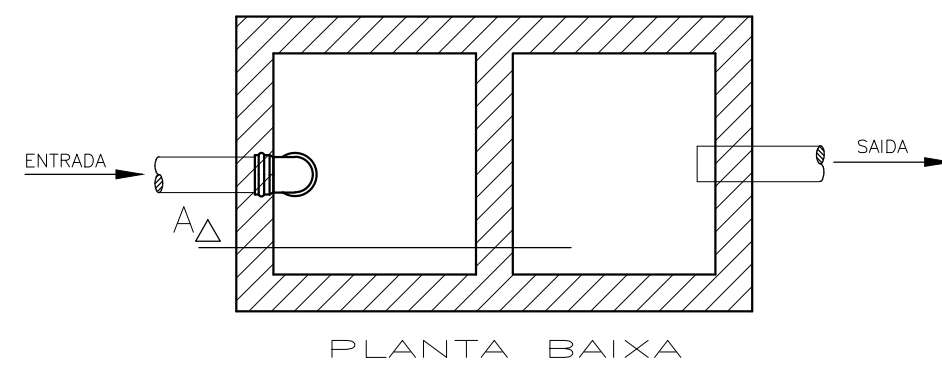


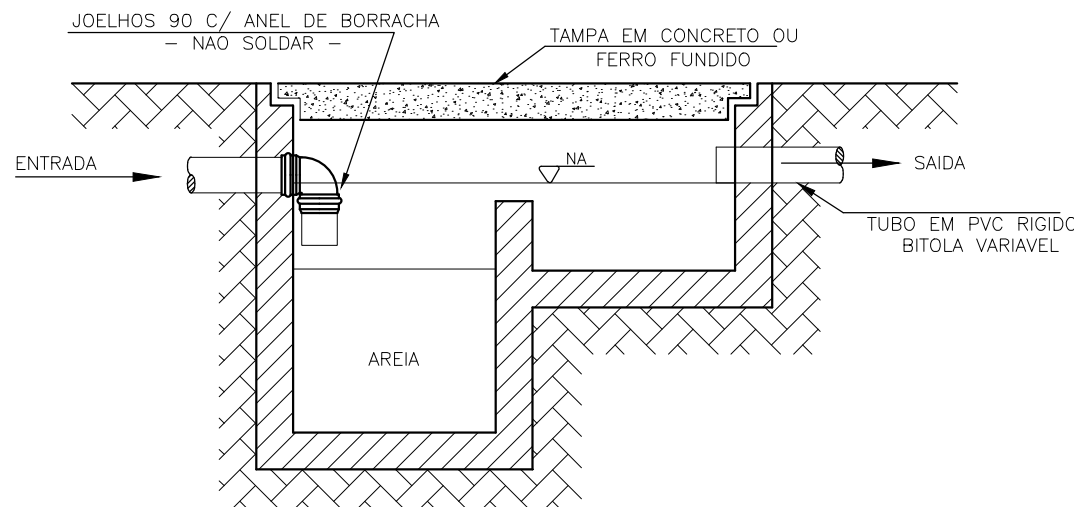
INSTALAÇÃO DE REDE DE ESGOTO
PAVIMENTO TÉRREO

ESC.: 1/75

DET'' CX. DE PASSAGEM

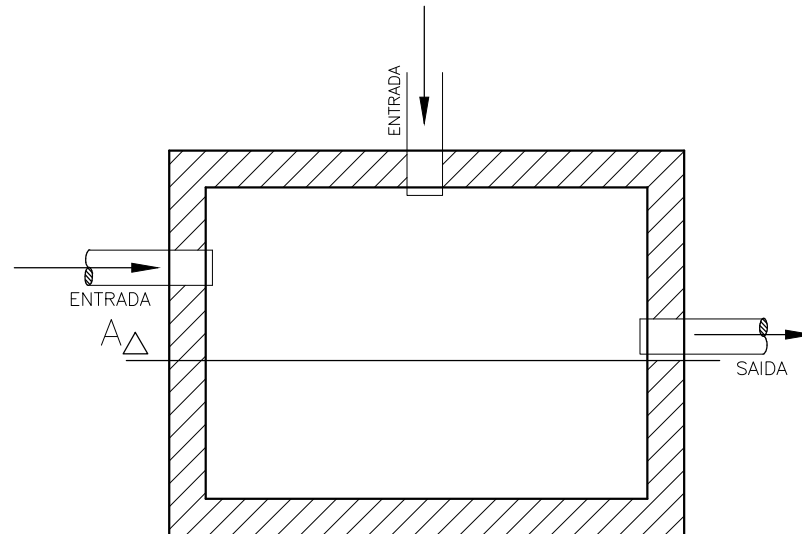


PLANTA BAIXA

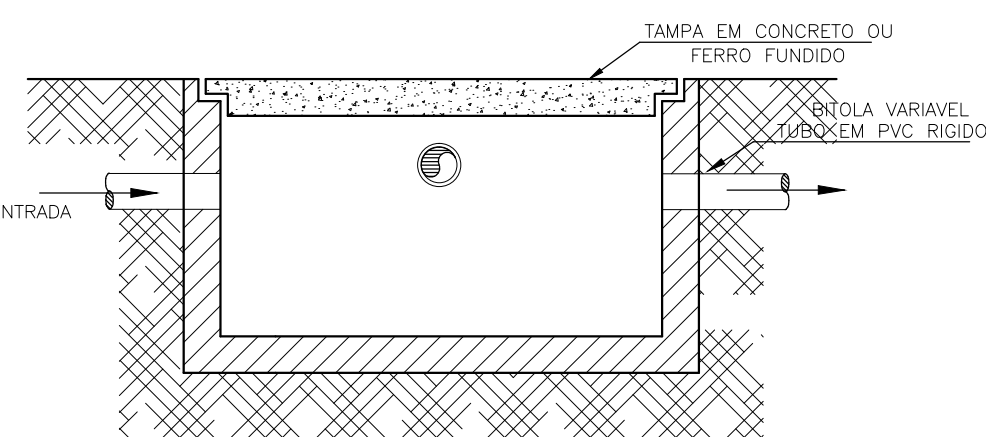


CORTE - AA'

DETALHE CX. PASS. ESGOTO P/ REDE GERAL



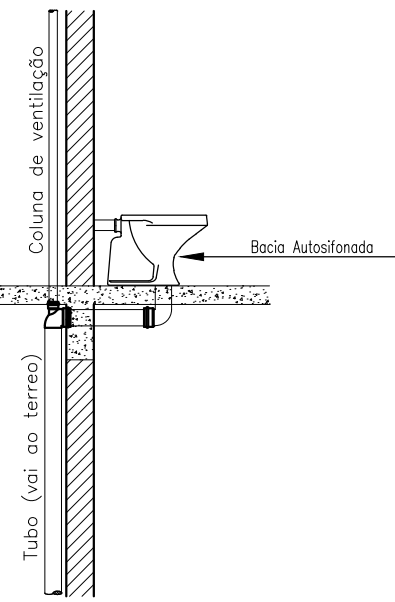
PLANTA BAIXA



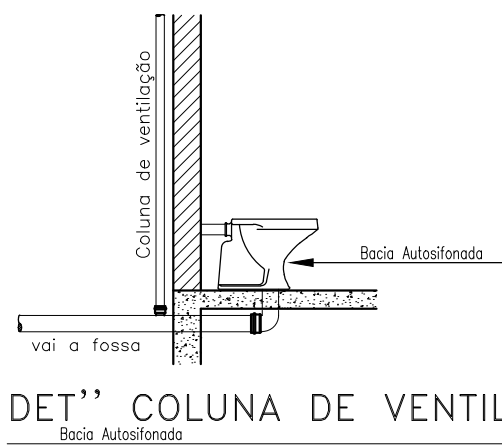
CORTE - AA'

OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1 - Conferir cotas no local.
- 2 - Nenhuma tubulação podera ser revestida sem os testes previstos nas normas brasileiras.
- 3 - Nunca quequer tubulações de PVC, sob nenhum argumento.
- 4 - Deixar passagens na estrutura, utilizando pedaços de tubos, com no mínimo duas bitolas comerciais superior ao diâmetro da rede.
- 5 - Todo desvio de prumada de esgoto ou drenagem, deve possuir acessório de inspeção.
- 6 - Os coletores prediais, serão sempre executados com tubos e conexões reforçados, exceto onde indicado.
- 7 - As caixas de esgoto, terão fundo revestido em argamassa com formato "meio-cana" para direcionar o fluxo de água.
- 8 - As caixas de passagem, devem ser executadas em concreto ou alvenaria de tijolo maciço revestido - nunca usar bloco cerâmico.
- 9 - As tampas das caixas de esgoto ou drenagem, devem ser executadas de modo a permitir a fácil inspeção do sistema em qualquer época.
- 10 - As caixas de gordura ou fossas sépticas, devem ser limpas a cada 300 dias no máximo.
- 11 - O cálculo da rede hidráulica foi executado pela fórmula de flamant, obedecendo ao item 4.4.4.5 da NBR 5626/1982 da ABNT.
- 12 - Na inserção de tubulações nos reservatórios, usar flanges específicos.
- 13 - Em todos os pontos de utilização da rede de água, usar conexões com bucha de latão.
- 14 - Instalar tela nas extremidades livres do extravasor e do aviso, para evitar a entrada de pequenos animais ou insetos no interior do reservatório.
- 15 - Na instalação de conexões, registros ou válvula que possuam rosca, usar fita de vedação tipo Teflon.
- 16 - Nas conexões roscaíveis em aço, usar pasta de vedação tipo DOX, com cordão de algodão.
- 17 - As cotas indicadas para locação dos pontos, referem-se a estrutura da obra.
- 18 - Onde existirem ralos ou grelhas, os pisos deverão ter declividade constante de um por cento no mínimo.
- 19 - Onde existir tráfego de veículos os tampões das caixas de esgoto ou drenagem serão em ferro fundido c/ capacidade compativel com a carga do tráfego.

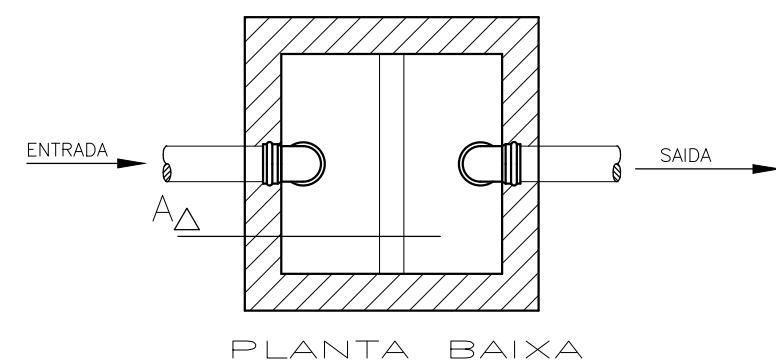


DET'' COLUNA DE VENTILAÇÃO

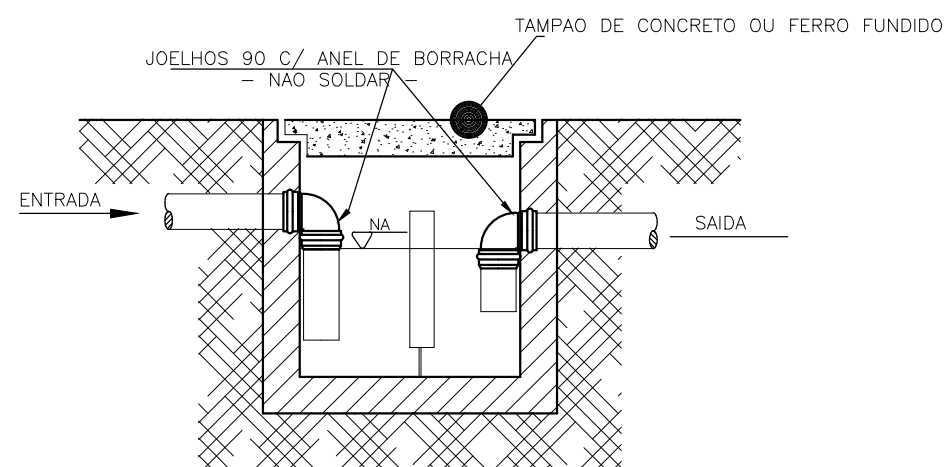


DET'' COLUNA DE VENTILAÇÃO

DETALHE CX. GORDURA

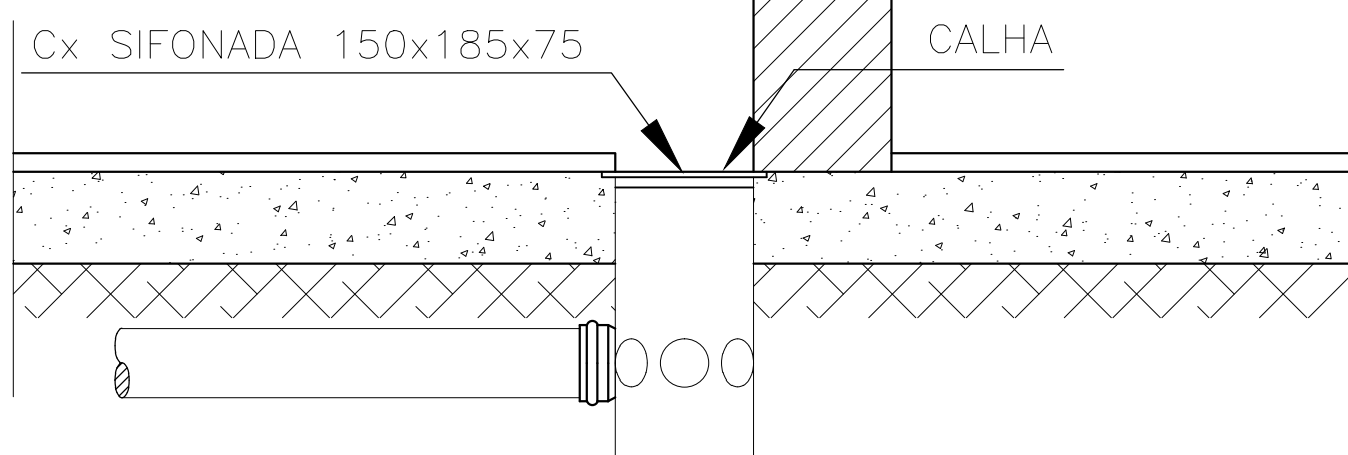


PLANTA BAIXA



CORTE - AA'

DET'' DA Cx SIFONADA



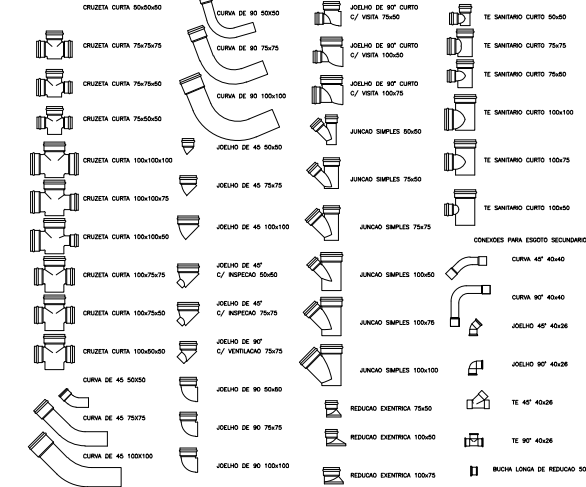
LEGENDA - ESGOTO

- CE - Caixa de Inspeção
- CG - Caixa de Gordura
- TQEP - Indicador de Tubo de Queda Esgoto Primário
- TQEPL - Indicador de Tubo de Queda Esgoto Pluvial

NOTAS :

1. MEDIDAS EM METROS
2. DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES EM MILÍMETROS
3. INCLINAÇÃO DOS TUBOS HORIZONTAIS DA REDE DE ESGOTO = 2.0%
4. A EXTREMIDADE SUPERIOR DO TUBO DE VENTILAÇÃO DEVE TERMINAR 30cm ACIMA DO TELHADO E DEVE POSSUIR UM TERMINAL DE VENTILAÇÃO.

LEGENDA



QUANTITATIVO 01

Peça	Un.	Quant.
Ralo Sifonado Quadrado n° 12 c/ Grelha Redonda Alumínio 100 x 45	pc	2
Luva Simples Esg. Série Normal DN 100	pc	3
Tubo Esgoto de PVC Esgoto Série Normal DN 100 (m)	m	83.94
Junção 45° Simples Esg. Série Normal DN 40	pc	2
Luva Simples Esg. Série Normal DN 50	pc	7
Joelho 90° Esg. Série Normal DN 50	pc	7
Joelho 90° Esg. Série Normal DN 40	pc	18
Joelho 45° Esg. Série Normal DN 40	pc	7
Tubo Esgoto de PVC Esgoto Série Normal DN 50 (m)	m	8.84
Caixa Sifonada Redonda c/ 3 Entradas n°64 Branca 100 x 100	pc	7
Tubo Esgoto de PVC Esgoto Série Normal DN 40 (m)	m	12.52
Anel de Vedação Esgoto DN 100	pc	5
Joelho 90° c/ Visita Esg. Série Normal DN 100x50	pc	7
Joelho 90° Esg. Série Normal DN 100	pc	1
Tê Redução Esgoto Série Normal DN 100x50	pc	6
Junção 45° Simples Esg. Série Normal DN 100x100	pc	6
Joelho 45° Esg. Série Normal. DN 100	pc	2
Anel de Vedação Esgoto DN 50	pc	7



Michel Fernandes Macêdo - arquiteto

Rua Henrique Dias, 115A, Centro - Guanambi/BA
Tel.: (77) 3451-5272 / 9136 6398 - gavesprojetos@gmail.com

OBRA: Complexo de Laboratórios do Curso Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - ADS

LOCAL: Instituto Federal Baiano/Campus Guanambi, Dist. de Cerafina, Zona Rural, s/n, CP 09, - Guanambi - (Ba)

PROPRIETÁRIO: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Guanambi

RESP. TÉCNICO:

MICHEL FERNANDES MACÊDO SILVA
ARQUITETO - CAU: A48114-9

PROPRIETÁRIO: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Guanambi

CNPJ: 10.724.903/0004-11

ESCALA: INDICADAS ASSUNTO: PROJETO HIDROSANITÁRIO A1 FOLHA: 02/02

DATA: AGOSTO/2014

DESENHO: MICHEL MACÊDO

QUADRO DE ÁREAS (m²): TERRENO: 499,58 m² TAXA OCUPAÇÃO: 01

OCUPADA: 499,58 m² COEF. APROVEITAM.:

CONSTRUÍDA (Térreo): 499,58 m² N° PAVIMENTOS:

CONSTRUÍDA (Superior): N° PAVIMENTOS:

CONSTRUÍDA (Total): N° PAVIMENTOS: